

dos; este medicamento tem produzido optimos effeitos n'um caso de bocio. O dr. Coghill publica o seguinte interessante caso. Tratava-se de um bocio, de dimensões collossaes, que difficultava a deglutição, e a respiração. Praticou dezeseis injeções, o mais perto possível do tumor, *ao principio com dois centigrammas sómente de ergotina, e depois com seis.* O tratamento durou seis mezes: porem os resultados se tornaram apreciaveis desde os primeiros momentos. A dureza, e a tensão do tumor desapareceram rapidamente, diminuindo o volume; e facilitando-se muito tanto a respiração, como a deglutição. O lobulo esquerdo, que era o menor, de prompto adquiriu seu volume normal: e o direito diminuiu igualmente depois de novas injeções deste lado. Durante os dois mezes de tratamento, o doente enfraqueceu bastante; perdendo umas quatorze libras do seu pezo proximate, porem sem alteração alguma em sua saude, nem perda de força.

(*Nice med. e Journ. de pharm. e sc. acc. de Lisboa*).

O acido acetico no cancro—O Sr. Giees dá conta de um facto, em que o acido acetico aproveitou no tratamento desta terrivel affecção. Trata-se de um homem, de 62 annos, ao qual se haviam extrahido já varios tumores carcinomatosos do labio inferior e da lingua, e outros que tinham desaparecido debaixo da influencia do gelo.

Porem, tendo-se-lhe apresentado ultimamente um tumor, de rapido crescimento, proximo da glandula sub-maxiliar direita, o qual resistia ao tratamento pelo gelo, sendo canceroso, como o provou o exame histologico, feito em um pequeno pedaço, que se extrahiu para a experiencia, o dr. Giess ensaiou o seguinte tratamento.

Praticou no tumor uma injeção de acido acetico, e durante uma semana continuou injectando diariamente uma seringhinha de Pravaz cheia com um soluto de acido acetico na proporção de 1:3; nos primeiros dias a dose foi só um soluto a 3:9. Cada injeção era feita picando um só ponto, porem voltando a canula para todos os lados do tumor, de modo que atacasse grande parte d'elle. Depois se applicaram cataplasmas emolientes.

Uma consideravel inchação se produziu. Ao decimo dia se praticou uma incisão profunda com o bisturi, e se formou uma *drainage*, e

qual deu saída a um pus sanioso, e bastante fetido. Aos dezeseite dias cessou a suppuração, e não ficou mais do que um nucleo do tamanho de uma noz, sensível tam sómente na parte mais profunda. Depois fizeram-se com o mesmo exito quatro injeções n'um tumor do bordo da mandibula, e egnalmente n'outro da maxilla.

Um outro tumor se apresentou neste individuo por detraz da orelha esquerda: era do tamanho de um ovo de gallinha, mui duro, e o exame microscopico descobriu que era da mesma natureza dos primeiros. Recorreu-se novamente ás injeções de acido acetico, e por causa da resistencia da neoplasia, o auctor injectava duas ou tres seringuinhas ao dia, de modo que em onze dias se empregaram vinte e cinco seringuinhas do soluto. As primeiras não provocaram dôr; porem as seguintes foram mui dolorosas, seguidas de abundante suppuração, que durou tres semanas, e o tumor desapareceu completamente.

O fim, a que se propõe o auctor com este tratamento, é o de obter a suppuração da neoplasia. Empregam-se para isso solutos concentrados para obter um effeito quasi caustico. Recommenda o auctor este *methodo* para os casos não operaveis, com o qual se pode modificar, e até curar a affecção. Tambem é mui util este remedio para os doentes, que recusam soffrer uma operação maior.

G. DE LA MATE.

(*Los Avisos, seg. Journ. de pharm. e sc. acc. de Lisboa.*)

VARIEDADES

A SANTA CASA DE MISERICORDIA

pelo Dr. J. dos Remedios Monteiro

O principal estabelecimento de caridade nesta cidade é a Santa Casa da Misericordia, cuja Irmandade instituiu-se entre 1550 e 1572, pois não poude um investig-a